



## A grandeza da arte e sua missão

24/10/2016 - Em [Artigos](#)

**Blog da Reitoria nº 270, 24 de outubro de 2016**

Por Prof. Paulo Cardim

***“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)***

***“Avaliar também” (Paulo Cardim)***

Escrever uma história de 91 anos é um grande desafio, especialmente quando falamos de uma instituição de ensino no Brasil. Mas para a Belas Artes – essa aniversariante que se mantém jovem e inquieta desde 1925 – é também uma enorme alegria relembrar esses 91 anos por meio das inúmeras histórias de todas as pessoas que mantiverem e mantêm seus corredores e salas cheios de vida: mais de 40 mil formados, 5 mil alunos, professores, funcionários, parceiros e visitantes. O livro que relembra toda essa trajetória não poderia ser outro senão “A grandeza da arte e sua missão”, nome da primeira aula da instituição. Em cada uma de suas páginas, as palavras e fotos nos levam a diferentes épocas, reveladas pelos elementos que compõem o famoso espírito do tempo (zeitgeist): os hábitos cotidianos, a moda, a política, a economia, as reações internacionais, os meios de comunicação, a arquitetura, a tecnologia... e, claro, a arte.

Na sutileza do contar e nas nuances da memória, a história da Belas Artes desdobra-se como um debate rico e caloroso daquele que foi o título de sua primeira aula. A grandeza da arte e sua missão revelavam o espírito do tempo na época da fundação da instituição (na esteira da Semana de Arte Moderna) e revelam o espírito do nosso tempo atual (marcado pela arte contemporânea). O que não mudou nesses anos foi a essência do diálogo que a arte promove, seu incentivo à reflexão, seu convite (feito de braços abertos) a todos participarem de um mundo diverso e rico que é construído, no final das contas, ao nosso redor.

Foram convidados, para o lançamento do livro da história da Belas Artes, profissionais de diversas áreas a refletirem sobre esse tema: ora sobre a capa do próprio livro, uma tela branca que oferece um mundo de possibilidades, ora em um vídeo. Alguns desses profissionais estudaram em nossas salas de aula, outros são grandes parceiros, outros compartilham conosco uma admiração mútua. Mas o

evento em que capas personalizadas e vídeo foram revelados, realizado no dia 22/10, mostrou algo em comum a todos: a arte desperta em nós o desejo de criar – não somente uma obra, mas também novos relacionamentos, novos olhares, novas perspectivas, novos horizontes. A verdade é que nós nos comunicamos por meio da arte.

O nosso agradecimento a todos que puderam comparecer ao lançamento deste livro, quando também inauguramos o “caçula” de nossos espaços acadêmicos, o Laboratório de Design e Experiências Imersivas. Afinal, esse é o espírito do nosso tempo: aprendemos com a nossa história para podermos olhar para o futuro. A inovação é resultado dessa dualidade!

O próximo livro (porque certamente teremos muito mais a contar em breve) certamente terá um espaço especial para prestigiar todos que participaram desse grande diálogo que fazemos diariamente na Belas Artes sobre a grandeza da arte e sua missão.

Mais uma vez, obrigado aos amigos que registraram sua arte nas capas dos livros, aos amigos que deram sua declaração para o vídeo e aos amigos que compareceram ao evento: com vocês, os 91 anos da Belas Artes são mais do que especiais. São inesquecíveis!

***“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.***

***“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor por tão nobilitante tarefa”.***

***Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim***

***Diretor da Escola Normal “Caetano de Campos”***

***Educador e Inspetor de Alunos, 1909***

***Irmão do fundador do***

***Centro Universitário Belas Artes de São Paulo***